

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Densidade de afídeos e parasitismo em cultivo de couve com e sem bordadura de manjeriço
Autor	JÉSSICA CKLESS PEREIRA
Orientador	SIMONE MUNDSTOCK JAHNKE

Densidade de afídeos e parasitismo em cultivo de couve com e sem bordadura de manjeriço

Autora: Jéssica Ckless Pereira

Orientadora: Simone M. Jahnke, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O controle biológico conservativo busca práticas que auxiliem na regulação de serviços ecológicos, mantendo ou aumentando índices de diversidade de inimigos naturais que podem controlar populações de pragas de forma natural. O manjeriço (*Ocimum basilicum L.*) é uma planta com potencial para ser utilizada no controle biológico conservativo em consórcio com outras culturas, pois pode aumentar a riqueza e abundância de inimigos naturais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a infestação de afídeos na cultura da couve (*Brassica oleracea L. var. acephala*, cultivar Manteiga) com ou sem a presença de manjeriço em bordadura. O experimento foi realizado em uma área de produção orgânica de hortaliças no Assentamento “Filhos de Sepé”, no município de Viamão, RS, no período de 28/08/2016 a 28/11/2016. Foram utilizados dois canteiros com 80 m de comprimento e 1 m de largura cada um. Cada canteiro foi dividido em oito parcelas de 10 m, sendo alternadas uma com duas linhas de couve, e outra sem nenhum cultivo. Em um dos canteiros foi plantado manjeriço na bordadura (CB) e no outro foram deixadas apenas as linhas de couve (SB). A quantificação das populações de pulgões nas plantas de couve, foi realizada semanalmente sendo sorteadas três plantas de couve por parceladas das quais foi retirada uma folha com colônias de pulgões. Os pulgões foram contados e separados por categorias: adultos, ninfas e parasitados (múmias). As múmias foram preservadas aguardando a emergência dos parasitoides. As médias por ocasião amostral foram comparadas por ANOVA, seguido de Tukey (0,05). Duas espécies de afídeos foram identificados: *Myzus persicae* (Sulzer) e *Brevicoryne brassicae* (L.) A média de afídeos/folha/ocasião de amostragem foi significativamente maior no tratamento SB, sendo de $4,38 \pm 3,5$ e $9,8 \pm 8,1$ para *M. persicae* e *B. brassicae* respectivamente do que no CB, $1,28 \pm 0,91$ e $2,09 \pm 1,3$, respectivamente. Os parasitoides emergidos pertenciam às famílias Braconidae e Pteromalidae. A média de pulgões mumificados foi significativamente maior no tratamento CB $9,9 \pm 2,87$ do que no SB $2,76 \pm 2,84$. Dessa forma, pode-se concluir que o manjeriço teve uma influência positiva na presença dos parasitoides na couve assim como na diminuição dos pulgões na área.